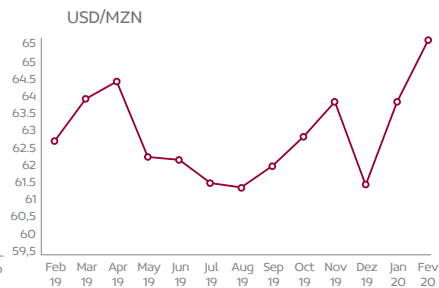
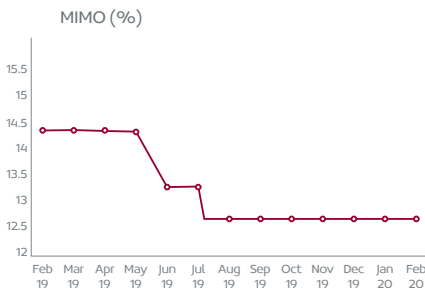
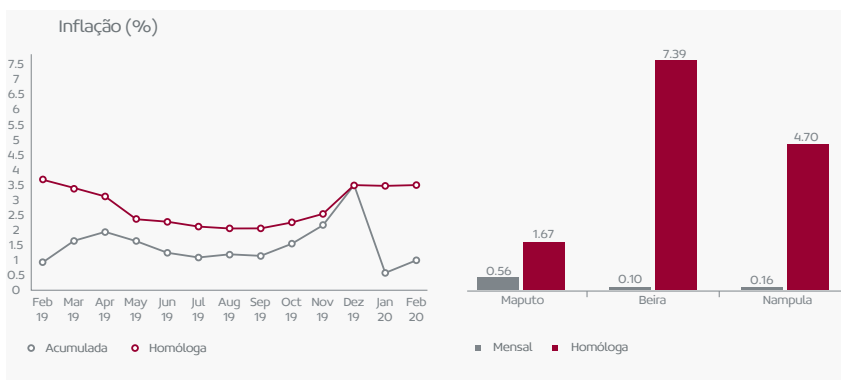


Principais Destaques

- O Comité de Política Monetária mantém a MIMO inalterada em função do aumento das perspectivas de aceleração da inflação;
- Receios do impacto do Coronavirus suscitaram tendência generalizada de apreciação do Dólar e retracção das cotações das *commodities* nos mercados internacionais;
- Alastramento do Coronavirus aumenta as expectativas de revisão em baixa das projecções de crescimento da economia mundial e moçambicana.





1. Inflação

Confirmando às nossas expectativas para o 1º trimestre de 2020, a inflação continuou pressionada em alta no mês de Fevereiro, atingindo 3,55%, em termos homólogos, acima de 3,48% no mês anterior. O aumento da inflação homóloga entre Janeiro e Fevereiro representa uma notável quebra da tendência observada nos últimos dois anos.

A aceleração da inflação foi essencialmente provocada pela subida dos preços dos bens de alimentação, em função da redução da oferta de produtos agrícolas produzidos localmente devido a ocorrência da seca e/ou de chuvas acima do normal no país. No sul, as intensas chuvas na 1ª semana de Fevereiro afectaram a produção de hortícolas e o nível de oferta destes produtos no mercado.

Antecipamos que a tendência de ascensão dos níveis gerais de preços se mantenha no mês de Março pelo efeito das perdas cambiais do Metical observadas desde o início do ano e o aumento sazonal da procura de divisas em Março para pagamento de facturas de importação.

	28-Feb 2019	31-Dec 2019	31-Jan 2020	29-Feb 2020	Varição Mensal (p.p.)*	Varição Acumulada (p.p.)	Varição Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	3.72	3.50	3.48	3.55	0.07	0.05	-0.17
Inflação Mensal (%)	0.3	1.28	0.63	0.36	-0.27	-0.92	0.06
Inflação Acumulada (%)	0.95	3.50	0.63	1.00	0.37	-2.50	0.05

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* p.p. - Ponto percentual (valor absoluto da diferença entre duas percentagens)



2. Mercado Monetário

As taxas de referência no mercado monetário interbancário mantiveram-se inalteradas, por deliberação do Comité de Política Monetária (CPMO), na sua sessão do dia 27 de Fevereiro.

Face a manutenção da taxa de política monetária (MIMO), em 12,75%, não é expectável a ocorrência de revisão do Prime Rate do Sistema Financeiro no mês de Março, mantendo-se nos níveis actuais de 18%.

A decisão do CPMO foi suportada pelo agravamento de sinais de risco e ameaças à evolução favorável dos principais indicadores económicos do país. No contexto nacional, as insurgências militares continuam a assolar o centro e o norte, enquanto as chuvas acima do normal, no centro, e a seca, no sul, inibem a produção agrícola e o rendimento das populações, provocando também disrupções na respectiva cadeia de valor.

O quadro internacional também apresenta-se menos positivo. A eclosão do Coronavírus (Covid-19) e a sua larga propagação para o resto do mundo, estando actualmente a afectar todos os continentes, com a excepção da Antártica, restringe o dinamismo das actividades económicas, afectando as trocas comerciais entre os países, as taxas de cambio, os preços e a própria capacidade de geração de produto interno nas economias.

Com base na presente conjuntura, antecipamos que o CPMO possivelmente quebre o ciclo de cortes na taxa de política monetária, MIMO, iniciado em 2018, pelo menos durante o 1º semestre do ano, até que se observem fortes sinais de dissipação dos riscos observados.

	28-Feb 2019	31-Dec 2019	31-Jan 2020	29-Feb 2020	Varição Mensal (p.p.)	Varição Acumulada (p.p.)	Varição Homóloga (p.p.)
FPD (%)¹	11.25	9.75	9.75	9.75	0.00	0.00	-1.50
FPC (%)²	17.25	15.75	15.75	15.75	0.00	0.00	-1.50
MIMO (%)³	14.25	12.75	12.75	12.75	0.00	0.00	-1.50
PRSF (%)⁴	20.20	18.00	18.00	18.00	0.00	0.00	-2.20
BT - 91D (%)⁵	13.38	11.07	11.07	11.06	-0.01	-0.65	-2.32
BT - 182D (%)	13.29	11.39	11.39	11.27	-0.12	-0.81	-2.02
BT - 364D (%)	13.02	11.25	11.25	11.17	-0.08	-1.35	-1.85

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



3. Mercado Cambial

O Metical depreciou em relação ao Dólar Norte-Americano em cerca de 2,16%, ao longo do mês de Fevereiro, e 6,18%, desde o início do ano. Atingiu-se assim o nível mais alto do par USD/MZN desde Março de 2017 quando o câmbio encontrava-se em 67.83.

A depreciação do Metical é explicada pela combinação do aumento excessivo da procura (num período caracterizado por baixa disponibilidade de divisas), a fraca intervenção do Banco de Moçambique no Mercado Cambial Interbancário e o aumento de liquidez em moeda nacional por parte dos exportadores em função da liquidação parcial da dívida do estado aos seus fornecedores de bens e serviços.

O Dólar apresentou-se dominante no mercado internacional, influenciado pelo efeito Covid-19, que se traduziu no movimento de aversão ao risco e aumento da procura em activos de refúgio. Essa valorização substancial do Dólar no mercado internacional impulsionou também ganhos cambiais do Metical contra o Rande, de cerca de 2,87% no mês em referência.

Aproxima-se o início da época das campanhas de exportação de produtos agrícolas, que normalmente corre à partir de Abril, factor que vai conferir alguma resistência do Metical face às divisas internacionais. Todavia, as receitas de exportação no geral poderão ser afectadas pela redução das cotações internacionais dos produtos em função do abrandamento global da procura.

Existem também factores internos que devem comprometer as receitas de exportações do país este ano. No sector agrícola, há indicação de constrangimentos e disrupções na produção e comercialização da castanha de caju. No sector industrial, uma das maiores empresas de extracção e exportação de carvão do país vai interromper a sua actividade pelo menos por três meses, período em que pretende fazer os ajustes necessários de ordem operacional para potenciar a produtividade.

	28-Feb 2019	31-Dec 2019	31-Jan 2020	29-Feb 2020	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
USD/MZN	62.69	61.47	63.89	65.27	2.16%	6.18%	4.12%
EUR/MZN	71.42	68.89	70.47	71.84	1.94%	4.28%	0.59%
GBP/MZN	83.37	80.72	83.77	84.07	0.36%	4.15%	0.84%
ZAR/MZN	4.49	4.37	4.30	4.18	-2.79%	-4.35%	-6.90%
EUR/USD	1.1369	1.1222	1.1095	1.1028	-0.60%	-1.73%	-3.00%
GBP/USD	1.3262	1.3262	1.3202	1.2822	-2.88%	-3.32%	-3.32%
USD/ZAR	13.9319	13.9987	15.0106	15.669	4.39%	11.93%	12.47%

Fonte: Macrotrends data | Investing.com



4. Commodities

A deterioração das perspectivas para a procura de matérias-primas devido ao alargamento do Covid-19 – quer pelo agravamento da aversão ao risco ao mercado, quer pelo impacto directo das disrupções registadas nas cadeias de produção (incluindo o encerramento de unidades fabris) e de distribuição – tem pressionado as cotações das principais *commodities*, tendência que deverá manter-se também nos próximos meses.

O excesso da oferta do petróleo explica a queda em cerca de 13,52% da cotação desta *commodity* no mês de Fevereiro. O índice das cotações de cereais reduziu em cerca de 1% após quatro meses sucessivos de ganhos.

A grande excepção a esta trajectória de perdas prende-se com a evolução das cotações do ouro (em cerca de 2,33%), que beneficia do aumento da procura de activos de refúgio, no actual contexto de maior aversão ao risco.

	28-Feb 2019	31-Dec 2019	31-Jan 2020	29-Feb 2020	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	*Variação Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	169.52	166.96	171.79	168.71	-1.79%	1.05%	-0.48%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	218.99	210.91	224.50	215.32	-4.09%	2.09%	-1.68%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	408.00	432.00	451.00	450.00	-0.22%	4.17%	10.29%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0.29	0.30	0.31	0.33	4.45%	10.22%	13.87%
Algodão, A index (\$/mt)	1.79	1.67	1.74	1.69	-3.16%	0.98%	-5.64%
Ouro (\$/troy oz)	1,320.07	1,479.13	1,560.67	1,597.10	2.33%	7.98%	20.99%
Alumínio (\$/mt)	1,862.99	1,771.38	1,773.09	1,688.10	-4.79%	-4.70%	-9.39%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	84.16	76.03	82.09	79.99	-2.56%	5.21%	-4.95%
Petróleo Brent (\$/bbl)	64.13	65.85	63.60	55.00	-13.52%	-16.48%	-14.24%
Petróleo WTI (\$/bbl)	54.95	59.80	57.52	50.53	-12.15%	-15.50%	-8.04%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2.72	2.24	2.03	1.92	-5.65%	-14.57%	-29.49%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	11.81	10.06	9.90	9.90	0.00%	-1.64%	-16.19%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



5. Mercado de Capitais

Os temores do coronavírus começaram a permear os mercados de forma mais acentuada em Fevereiro, causando receios aos investidores à medida que se intensificavam os relatos sobre as interrupções nas cadeias de produção e distribuição em diversos pontos geográficos no mundo. Uma fábrica da Hyundai, sediada na Coreia do Sul, esteve temporariamente em inactividade por falta de matéria prima oriunda da China pelo facto da empresa fornecedora ter interrompido a actividade aquando do registo de um caso positivo de Covid-19 em um colaborador.

Apesar da nota optimista por parte da China de que adoptaria medidas de estímulo para compensar a desaceleração económica ligada ao COVID-19, os receios do impacto do Coronavírus agravaram o sentimento de aversão ao risco dos investidores e retraíram as principais bolsas de acções. O Dow Jones perdeu uma média de 10,04%, o índice S&P 500 reduziu em 8,41% enquanto o NASDAQ Composite perdeu 6,38%.

Os índices asiáticos e europeus também fecharam o mês em queda, com o Nikkei (Japão) a descer 8,89%, o DAX na Alemanha a perder 7,77% e o Shanghai Composite (China) a cair 3,23%.

A Bolsa de Valores de Moçambique não fugiu ao comportamento das principais bolsas internacionais, tendo registado uma redução de aproximadamente MZN 205 milhões, provocada estritamente por dinâmicas domésticas. A redução do nível de capitalização é justificada pela queda das cotações dos principais títulos accionistas, embora o governo tenha emitido obrigações de tesouro no mesmo período.

	28-Feb 2019	31-Dec 2019	31-Jan 2020	29-Feb 2020	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	85,264.85	102,138.73	95,322.61	95,117.77	-0.21%	-6.87%	11.56%
JSE Top 40	49,667.10	50,816.05	50,072.61	45,851.76	-8.43%	-9.77%	-7.68%
Dow Jones	25,913.00	28,462.14	28,196.00	25,364.00	-10.04%	-10.89%	-2.12%
S&P 500	2,784.49	3,230.78	3,225.52	2,954.22	-8.41%	-8.56%	6.10%
Nasdaq	7,532.53	8,972.60	9,150.94	8,567.37	-6.38%	-4.52%	13.74%
Euro Stoxx 50	3,298.26	3,745.15	3,640.91	3,329.49	-8.55%	-11.10%	0.95%
DAX	11,515.64	13,249.01	12,891.97	11,890.35	-7.77%	-10.25%	3.25%
CAC 40	5,240.53	5,978.06	5,806.34	5,309.90	-8.55%	-11.18%	1.32%
Bovespa	95,584.35	115,645.34	113,750.57	104,171.57	-8.42%	-9.92%	8.98%
Nikkei 225	21,385.16	23,656.62	23,205.18	21,142.96	-8.89%	-10.63%	-1.13%
Shanghai Composite	2,940.95	3,050.12	2,976.53	2,880.30	-3.23%	-5.57%	-2.06%
MSCI World (EUR)	270.18	315.18	317.30	293.06	-7.64%	-7.02%	8.47%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhõe. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação



6. Desenvolvimentos Recentes: O Efeito Coronavírus na Economia Mundial e no País

O elevado peso da China na actividade económica mundial suscita preocupações sobre o nível de desempenho das economias. De acordo com o Banco Mundial, dados referentes a 2018 indicam que a China já é 1º maior economia do mundo, com um PIB de cerca de USD 22.5 mil milhões (em termos de Paridade do Poder de Compra), representando aproximadamente 18,7% da economia global.

Os dados do Banco Mundial indicam ainda que a China representa cerca de 11,8% do volume global das transacções comerciais, destacando-se em 1º lugar no consumo de componentes electrónicos (39%), equipamentos de telecomunicação (20%), combustíveis e produtos de mineração (17%), máquinas e equipamento de transporte (12%), produtos agrícolas (11%).

A *Fitch Solutions* avalia que a China é o destino de cerca de 40% das exportações asiáticas e representa 80% das viagens ocorridas no continente.

O grau substancial de penetração da economia chinesa no contexto das transacções económicas ao nível mundial significa que a provável desaceleração do crescimento económico na China, em função da eclosão do Covid-19, terá repercussões também no mundo inteiro. Esta afirmação é certamente verdadeira para países que tenham grande parte das suas exportações e investimentos dependentes da China e observem uma exposição elevada na exportação de *commodities* (principalmente petróleo e produtos de mineração). Grande parte das economias asiáticas encontram-se em risco de deterioração da actividade económica, com destaque para Laos, Hong-Kong, Vietname, Taiwan, Tailândia, Filipinas, Coreia do Sul, Malásia, Singapura, Camboja, Japão, Paquistão e Sri-Lanka.

Dos países lusófonos, a Angola e o Brasil apresentam alto risco de desaceleração económica pelo facto de serem economias bastante dependentes de receitas de exportação derivadas das *commodities* de petróleo e minérios e apresentarem também fortes ligações com a China em termos de comércio e investimentos.

Na África Subsaariana, a África do Sul e a Nigéria correm maior risco de contágio económico por serem economias bastante dependentes da exportação de *commodities*. De acordo com os dados de 2018 publicado pelo Banco Mundial, cerca de 94% das receitas de exportação da Nigéria derivam da comercialização do petróleo. No contexto actual que as cotações internacionais do petróleo estão em queda - devido principalmente a redução da procura da China e o aumento do excesso do produto provocado pelo efeito de *dumping* por parte da Arábia Saudita - a economia da Nigéria vai sofrer também uma desaceleração do seu crescimento económico.

A África do Sul não é só dependente de receitas de exportação de minérios - que representa cerca de 30% do valor global das suas exportações - mas também tem na China o seu maior parceiro comercial no mundo, ambos factores que agravam o risco de desaceleração económica do país, num contexto em que a economia já se encontra em recessão técnica, tendo registado uma evolução negativa do PIB nos últimos 2 trimestres de 2019.

Face ao quadro acima apresentado, perspectiva-se a revisão em baixa das projecções de crescimento da economia mundial em 2020.

Em Janeiro de 2020, o Fundo Monetário Internacional já havia revisto em baixa as perspectivas de crescimento da economia global, passando de 3,4% para 3,3%, em função da provável desaceleração da economia chinesa em 2020 (6,10% para 6,0%) face a eclosão do Covid-19.

Para Moçambique, as importações da China representam cerca de 12% do volume total, sendo este país o 2º maior importador de Moçambique (dados de 2018). Por esta via, o país poderá sofrer algumas quebras no fornecimento de



mercadoria (particularmente, materiais de construção e produtos electrónicos), suscitando alguma pressão em alta no nível geral de preços na economia.

A actividade de exportação de Moçambique está menos exposta a China, pois esta última representa apenas 6% das vendas dos produtos nacionais (titânio, madeira e algodão).

Contudo, a dinâmica da actividade económica em Moçambique pode ser influenciada pelo agravamento da situação económica na África do Sul, o maior parceiro comercial do país. As exportações de Moçambique a África do Sul (principalmente, energia e gás) podem ser afectadas pela redução da procura no país vizinho, impactando assim a evolução do PIB em Moçambique.

Com a recente eclosão do Covid-19 no país, o Governo moçambicano deverá avaliar a utilização de incentivos fiscais e não fiscais para minimizar o impacto da contracção da actividade das empresas e no nível de emprego na economia. Iniciativas de injeção de divisas no sector financeiro também poderão proporcionar maior capacidade deste suprir as necessidades de importação de bens de primeira necessidade para o país.

Adicionalmente, já existem apoios financeiros disponíveis internacionalmente para as economias mais vulneráveis aos efeitos do Covid-19. O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial anunciaram recentemente pacotes financeiros para apoiar as economias emergentes e em vias de desenvolvimento.

O FMI abriu uma linha de *funding* de emergência, no valor de \$50bn, e outra linha de \$200mio para os países mais pobres do mundo, que serve também para aliviar o serviço de dívida. O Banco Mundial apresenta duas linhas de *funding*, uma da parte do Banco Internacional de Desenvolvimento e Reconstrução (IBRD), no valor de \$6bn, e outra de igual montante disponível através do *International Finance Corporation* (IFC). A linha do IBRD vai servir para intervenções no sector da saúde dos países afectados pelo Covid-19 de modo a assegurar todos os aspectos logísticos atinentes à contenção, prevenção e tratamento adequado da epidemia. Do lado do IFC, pretende-se com a introdução da linha disponibilizar *working capital* (tesouraria) para as pequenas e médias empresas afectadas, num pacote que inclui condições preferenciais de reembolso de dívida.

	2018 Real	2019 Estimativa	2020 Projeção	Revisão 2020	
				WEO Janeiro	EIU
Principais Indicadores					
Mundo					
Economia Mundial – taxa de crescimento (%)	3,60	3,00	3,40	3,30	2,20 (2,30)
Economia China– taxa de crescimento (%)	6,60	6,10	6,20	6,00	5,40 (5,90)
Economia África do Sul– taxa de crescimento (%)	0,80	0,40	1,10	0,80	-
Economia Índia – taxa de crescimento (%)	6,80	4,80	7,00	5,80	-
Economia Moçambicana – taxa de crescimento (%)	3,30	2,10	5,50	5,50	3,80 (4,20)
Taxa de inflação acumulada (%)	3,52*	3,50**	6,50	-	-
IDE (Mio USD)	2.692	2.796	3.585	-	-
Moçambique					
Conta Corrente, Saldo (Mio USD)	-4.371	-8.748	-11.142	-	-
Câmbio (reavaliação): MZN/USD	61,47	63,50	66,00	-	-
Câmbio (reavaliação): MZN/ZAR	4,28	4,25	4,50	-	-
Taxa de Juro do mercado monetário Interbancário (%)	14,25	12,75**	12,25**	-	-
Crédito à economia (Δ anual, %)	3,40	5,60	9,30	-	-
Depósito do sistema (Δ anual, %)	11,80	11,00	9,50	-	-

Fonte: Fonte: IMF Report No. 19/166 (Jun-19)| IMF Mission to Mozambique (Nov-19)| WEO, Out-19| *INE, 2019|

**Moza Banco | Nota: () Previsão anterior



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz